

MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO LAB AVEIRO:

Brain Heart - CLAUDINEI GARCIA

Intérprete: Claudinei Garcia

Duração: 12 min

Música: Editada

Sinopse:

À vida em si, do nascimento à morte.

Vamos percebendo que a ação e consequência nos escapa muitas vezes ao entendimento.

Damos por nós em lugares não escolhidos conscientemente, a tentar perceber a razão que nos escapa, a emoção que não nos larga e que nos faz rodopiar vezes e vezes sem conta no mesmo sítio.

Que nos faz repetir vezes sem conta o certo e o errado, como se um círculo fosse, em que os significados se podem alterar: o certo pode-se tornar errado e o errado tornar-se certo.

Como se as consoantes e vogais se desordenassem avisando que nada é linear e separado. Nem o pensar e o sentir, nem o cérebro e o coração.

Texto: Sandra O.Pereira

Foto: Cecilia Fernandez

Biografia:

Claudinei Garcia veio para Portugal como bailarino convidado para integrar o elenco da Companhia de Dança de Aveiro em 2008 onde trabalhou até 2011. Deu workshops na Espanha, França e Grécia em Portugal destaca-se Escola Superior de Dança e Conservatório da Jobra.

Em 2017 fez uma formação com o professor certificado do método GAGA, Yaniv Avraham.

Em 2018 fez formação com Isabelle Bernaert professora e coreógrafa Belga.

Em 2019 trabalhou com Victor Hugo Pontes na co-criação do projeto Cota-Parte.

Em 2021 fez a formação Flow Acrobatics com Kena Dikelman.

Atualmente é professor e diretor artístico da GEMDA Dance hub, leciona aulas de Dança Contemporânea no distrito de Aveiro e é diretor e coreógrafo dos projetos “Tudo Isto é Fado”, “Vazio Contemporâneo”, “Cota-Parte” e “Aculturação” .

Em 2020 fez mais uma formação do método GaGA com Margarida Macieira e é coreógrafo da Companhia Jovem do Conservatório David Sousa na Figueira da Foz.

É idealizador da formação "Bases da dança contemporânea técnicas de chão" onde viaja pelo país.

Saudades do que vive em mim - MARIA ANA RODRIGUES

Intérprete: Maria Ana Domingues Rocha e Coimbra Gospel Choir

Sinopse:

Esta criação é sobre a saudade e o medo de ser quem se é.

Sobre a paz que se sente dentro de nós quando gostamos de nós mesmos e do que fazemos.

O medo de trazer à luz do dia as nossas sombras e de falar o que devemos falar no momento certo e da forma mais correta.

Fugir de nós mesmos e evitar tudo o que possa nos prejudicar.

Saber dar-nos aos outros na medida certa sem anular o que somos e gostamos de fazer.

Música: Cantada ao vivo pelo Coimbra Gospel Choir

Breathe

Eu sei (Sara Tavares)

My life is in your hands

Biografia:

Maria Ana Domingues Rocha nascida em Coimbra a 30/06/1975, licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Iniciou a sua formação em dança no ACM de Coimbra sob orientação dos professores António Martinez Garcia e Maria José Azevedo. Frequentou a Escola de Dança de Coimbra sob orientação da bailarina e coreógrafa Palmira Camargo nas modalidades de ballet e dança contemporânea. Participou em vários estágios de dança no Conservatório e na Escola Superior de Dança em Lisboa e na Escola de Dança do Orfeão de Leiria. Realizou o Curso Dança na Comunidade na Forum Dança em Lisboa.

Deu aulas de ballet no Centro Social Nossa Senhora da Alegria em Antanhol, colaborou com a Universidade Sénior do Mondego em Coimbra orientando aulas de dança com os seniores e deu aulas de ballet infantil na Escola de Dança DNA em Coimbra.

Fundou o Projecto Dança com Arte dando aulas de ballet e dança contemporânea e promoveu diversos workshops no âmbito do mesmo.

Participou como voluntária no Festival de Dança Tudanzas em Barcelona e trabalhou em parceria com a Companhia Bacantoh orientada pela bailarina e coreógrafa Ana Leitão.

Dá aulas de ballet, dança contemporânea e elasticidade/alongamento no Espaço Ajudar a Crescer em Coimbra.

Trabalha como Assistente Técnica nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Faz parte da Amazing Arts Companhia de Artes de Coimbra como elemento do Coimbra Gospel Choir.

Faz aulas de ballet e dança contemporânea na Escola de Dança Flic Flac e é actualmente elemento da Companhia de Dança Flic Flac em Coimbra.

“PIPIRIPAO” - Gracia Ferrís

Criação: Gracia Ferris

Colaboração/Interpretação: Gustavo Hjerl / María Chiara Freddura/ Mariana de Miranda Pereira Coelho/ Zsife/ Inés Ferrís e Raoul Libert;

Sinopse:

Pipiripao é uma palavra que designa um magnífico banquete, que geralmente é alternado cada vez na casa de um participante diferente. É um sinal de abundância, já que quem mais tem é o anfitrião. Desta forma, garante que os tempos de fome sejam evitados, que a riqueza seja distribuída e que as desigualdades sejam atenuadas nas sociedades que fazem esta prática.

Biografia:

Gracia Ferrís é uma dançarina e performer espanhola, sediada no Porto.

Formada em dança contemporânea nos conservatórios de Granada e Valência e em outras escolas em Havana, Bruxelas e Porto, ela redirecionou suas pesquisas para áreas de expressão como voz e teatro.

Ela está especialmente interessada na abordagem social e em seu alcance nas disciplinas artísticas e no potencial expressivo dos artistas não-profissionalizados.

Caem Calhaus do Céu - João Oliveira

Ficha Técnica

Criação e interpretação: João Oliveira

Música: Carolina Elvira

Apoios: Instável - Centro Coreográfico; Teatro Aveirense; Visões Úteis, CAMPUS - Paulo Cunha e Silva

Sinopse: Neste solo, faço um ponto de situação comigo próprio. Conceitos desde o autoconhecimento, o ego, o desenvolvimento como indivíduo, misturam-se e resultam numa catarse. Com uma conversa, inicio uma viagem com rumo à transparência, passando pela crise existencial comum a todos: “que raio é que estou para aqui a fazer?”.

Biografia: João Oliveira começou o seu percurso artístico no Balletteatro, onde estudou Teatro, prosseguindo para o bacharelato de Dança, na Bath Spa University, em Inglaterra, e em 2021, terminou o curso de Gestão e Produção, no Forum Dança. Como criador, é autor das peças Antes que Mude de Ideias (2017), Dostoevsky Made Me Do It (2020), e Dois Peixes em Marte (2021). Lecionou e coreografou os estudantes da escola Performact, e atualmente, é professor integrado no projeto CriArte, do Balletteatro. Como intérprete, colaborou com diversos encenadores e coreógrafos, desde Carlos Costa, Né Barros, Willi Dörner, e Sofia Dias & Vítor Roriz,

